



Língua Gestual Portuguesa



Tradução em LGP: Mónica Mourão

Ilustrador: Diogo Grilo

Colaboração: Docente de LGP da EREBAS do Seixal

EB1/JI Quinta de Santo António
EREBAS do Seixal

2014/2015

Era uma vez um Dragão que era diferente de todos os outros. Ele queria ser bombeiro e os pais não sabiam o que fazer para mudar de ideias.



Mas, um dia, encharcou o mais abominável lançador de chamas, o Gran Dragão, e ele disse-lhe,

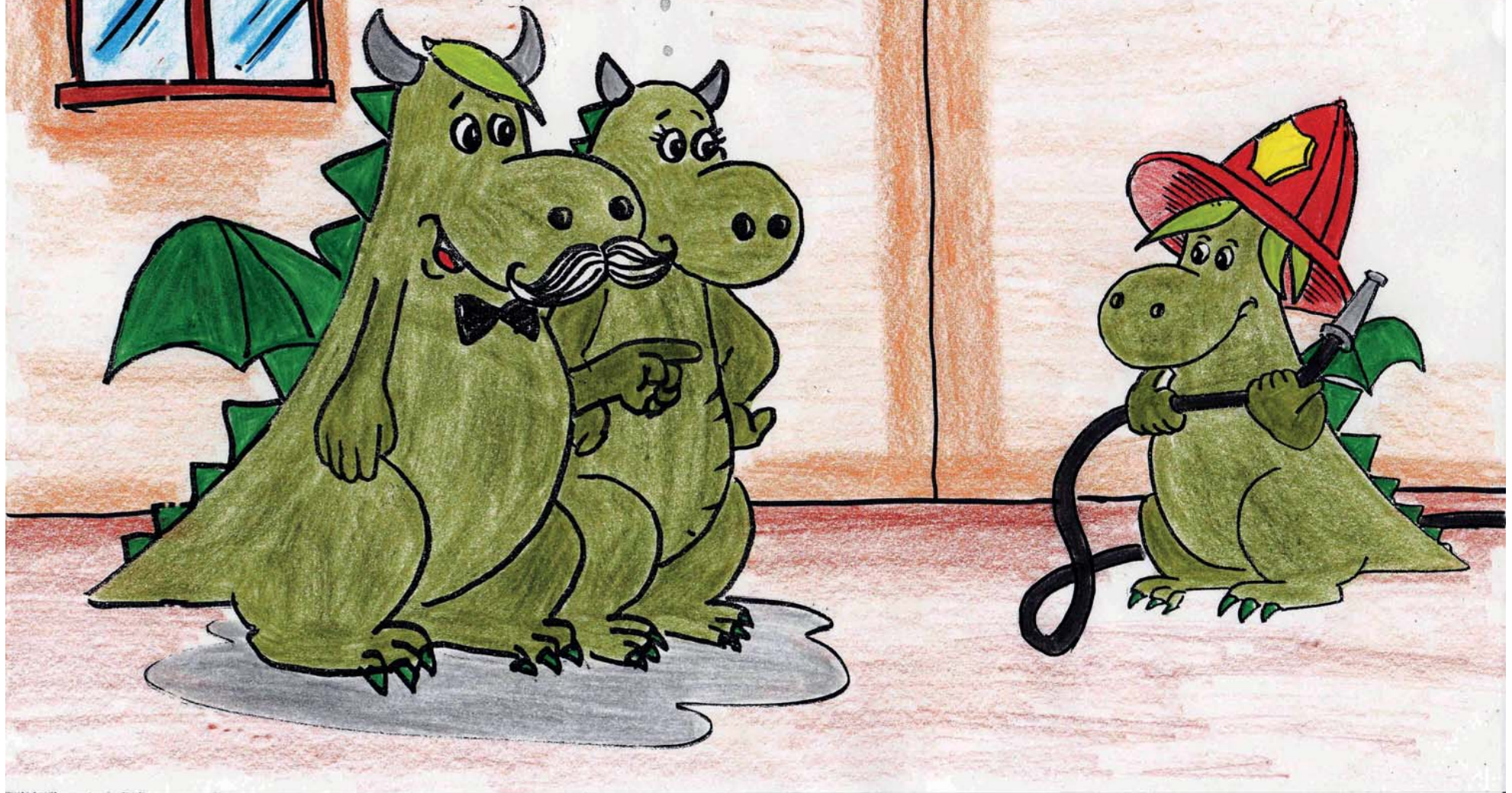
Todos os dias, o Dragão bebé praticava no rio e divertia-se a molhar os habitantes da cidade.

muito chateado, que os dragões devem lançar chamas e não água e que ele deveria ser preso por arruinar as lendas sobre dragões....



Nessa mesma noite, o pai dragão teve uma conversa com o Bebê Dragão e tentou acabar de vez com aquela ideia maluca de ser bombeiro.

Mas não resultou, o dragão já tinha tomado a sua decisão e disse ao pai que não fazia mal ter um filho diferente.



Uns dias depois, um enorme meteorito caiu dos céus e atravessou a Terra dos Dragões. A fúria das chamas destruiu rapidamente as árvores e aumentava cada vez mais.



O Bebê Dragão sabia que tinha de agir rapidamente.

Então, mergulhou no rio, engoliu a maior quantidade de água possível, voou para o alto e lançou os seus potentes jactos de água para as chamas. Repetiu esta operação varias vezes, mas depois desmaiou de cansaço à beira do rio.

Os outros dragões ficaram envergonhados, pois aperceberam-se que era preciso um dragão bombeiro. Foi graças à coragem do Bebé Dragão que a terra dos Dragões não foi reduzida a cinzas.

A partir desse dia, a terra dos Dragões mudou. Agora, vivem num ambiente de liberdade e respeito pelos outros. O Bebé Dragão é chefe dos bombeiros e dá aulas de salvamento aos outros dragões.

